

CONTINENTE

AMERICANO

FÍSICO, HUMANO E ECONÔMICO

CONHECENDO O CONTINENTE

- MAIOR EXTENSÃO NO SENTIDO NORTE/SUL
- SÃO CERCA DE 35 PAÍSES.
- VARIEDADE DE CULTURAS EM FUNÇÃO DA COLONIZAÇÃO ESTRANGEIRA.



FORMAS DE DIVISÃO

Divisão Fisiográfica



América: posição geográfica, limites e divisão política



HÁ DUAS FORMAS CONHECIDAS DE DIVIDIR O CONTINENTE AMERICANO.

1- a divisão natural que consiste em América do Norte, Central e do Sul.

2- a divisão cultural e política que consiste em América Anglo Saxônica e América Latina.

AMÉRICA LATINA

- 21 países e 13 territórios, que vão da Argentina até o México.
- 625 milhões – um acréscimo de mais de seis milhões comparado à quantidade calculada na metade de 2015
- Em 2014, a taxa de crescimento total da população, que é calculada pela variação da taxa de nascimentos, mortes e movimentos migratórios, ficou em 11,4 para cada mil habitantes a nível regional. Os maiores índices nacionais foram registrados na Guatemala (20,8), Panamá (16,4) e Bolívia (16,1).
- Em 2014 a taxa de fecundidade da região – média de filhos que uma mulher teria em sua vida fértil – foi de 2,1. No entanto, Brasil, Chile, Cuba e outros países, registraram índice inferior a 2, e países como Guatemala, Bolívia e Haiti mostraram resultados superiores a 3.
- A expectativa de vida na América Latina cresceu para 74,8 anos em média, em 2014.

PROCESSO HISTÓRICO

- Grande parte dos países da América Latina foram colonizados e explorados, a partir do século XVI, por Portugal e Espanha. Portugueses e espanhóis exploraram as riquezas minerais e naturais destes países, enviando-as para a Europa.
- A agricultura foi uma das bases da economia no período colonial. Ela se caracterizou, principalmente, pelo latifúndio e monocultura.
- No processo de colonização, os espanhóis e portugueses usaram mão-de-obra escrava de origem africana em quase todas as colônias. As terras dos índios foram tomadas a força e a cultura europeia imposta aos nativos.
- Durante toda fase colonial ocorreram várias rebeliões e movimentos emancipacionistas, que foram reprimidos com violência pelas metrópoles. Estes países obtiveram somente no século XIX a independência, porém os problemas sociais se mantiveram por muito tempo.

HISTÓRICO

- NO SÉCULO XIX O GOVERNO DAS COLÔNIAS DERAM INÍCIO AO PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA NA AMÉRICA LATINA.
- O VENEZUELANO SIMON BOLÍVAR E O ARGENTINO JOSÉ DE SAN MARTIN, TIVERAM UM PAPEL FUNDAMENTAL.
- **Embora concordassem que as colônias deveriam se tornar independentes da Espanha, os dois "libertadores" tinham planos diferentes para os países da América Espanhola.**
- **San Martín acreditava que o melhor era que as ex-colônias se tornassem monarquias, cujos chefes de Estado seriam príncipes europeus convidados para governá-las.**
- **Na visão de San Martín, essa seria uma forma de evitar guerras civis e facilitar o reconhecimento da independência das ex-colônias por parte das potências estrangeiras, especialmente as da Europa. Para Bolívar, as ex-colônias deveriam se organizar numa única grande república federativa, unidas sob um mesmo governo, mais ou menos nos moldes dos Estados Unidos.**

AMÉRICA LATINA NO SÉCULO XIX

Intensa fragmentação culminando na fragmentação que culminou na formação de vários Estados sob a liderança das elites locais.

Os EUA iniciaram o estabelecimento da DOCTRINA MONROE (1823) na tentativa de consolidar a hegemonia norte americana sobre a região. (“América para os americanos...do Norte”)

Interesse dos EUA em subordinar os países latino americanos aos seus interesses na região.

AMERICA LATINA NO SÉCULO XX

- Industrialização tardia e substitutiva no Brasil, Argentina e México.
- Na Guerra Fria, a disputa entre EUA e URSS chega à América Latina; a revolução socialista em Cuba mobiliza os EUA que não viam com bons olhos os movimentos nacionalistas, apoiando a chegada dos militares em quase todos os países da América do Sul (exceção da Venezuela).
- O bloqueio a Cuba e suas consequências.
- Em 1960, a criação da ALALC- Associação Latino Americana de Livre Comércio
- Estabelecendo uma zona de Livre Comércio contando inicialmente com Argentina, Chile, Brasil, Peru, Paraguai , México e Uruguai, Colômbia, Equador Bolívia e Venezuela, sem grandes avanços.
- 1969 criação do Pacto Andino- Acordo de Cartagena- com Colômbia, Equador, Peru e Bolívia- transformado depois em ALADI- com os mesmos países mais Cuba e o Panamá.

O MERCOSUL

- **1990- Argentina (Menem) e Brasil (Collor) firmam a Ata de Buenos Aires entrando definitivamente no contexto do neoliberalismo, abertura de mercados , livre concorrência.**
- **1991- criado o Mercosul- com a assinatura do Tratado de Assunção- com quatro signatários: Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai- com a assinatura de protocolos e tratados para sua expansão:**
 - **Protocolo de Ouro Preto: formação da união aduaneira.**
 - **Protocolo de Ushaia- vigência da democracia como condição fundamental para integrar o grupo.**
 - **Protocolo de Olivos- criando um tribunal para solucionar controvérsias.**

Em 1996, o bloco expandiu sua influência firmando um acordo bilateral com o Chile e a Bolívia, que se tornaram membros associados.

Em 2004, adesão da Colômbia e Equador como associados.

Entrada da Venezuela como membro efetivo.

OUTROS BLOCOS

- **COMUNIDADE ANDINA DE NAÇÕES (CAN)**- Bolívia Peru, Colômbia e Equador.
- **São associados:** Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai, além de México e Panamá que participam como observadores.
- **O gás é o principal produto comercializado pela Bolívia com o Brasil.**
- **UNIÃO DAS NAÇÕES DO SUL- UNASUL**- tem como objetivo uma maior integração da América do Sul sendo formado por doze países: **Argentina, Brasil, Bolívia, Colômbia, Chile, Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela.**

CARACTERÍSTICAS RECENTES

- **Queda** da mortalidade infantil na região ao longo das últimas décadas.
- Os avanços superaram as previsões: o ano de 2015 registrou média de 19 mortes em cada mil bebês na região, com variações que vão de 5,4 em Cuba a 41,3 no Haiti.

A região apresenta profundas desigualdades socioeconômicas, grande dependência das exportações de produtos primários, grandes índices de violência urbana.

Cerca de 80% da população mora na zona urbana (cidades de grande e médio porte, principalmente);

Os principais grupos étnicos são: brancos (descendentes de portugueses e espanhóis), negros (descendentes de africanos), pardos e indígenas.

Apesar de a recuperação econômica representar uma melhora indiscutível, diz o representante da OIT, ainda está longe de diminuir a [piora no mercado de trabalho da região, onde o Brasil é quem mais sofre.](#)

O país – que após dois anos de contração do PIB terá avanço de 0,4% em 2017 – registra um grande prejuízo no número de pessoas empregadas. Durante o primeiro trimestre do atual exercício, o número de desocupados subiu para cerca de 14 milhões de pessoas (uma taxa de 13,7%).

A América Latina, sem dúvidas, tem sido arrastada pelo Brasil. [O Brasil, afetado por uma crise política e institucional,](#) registrou sua maior recessão nos últimos 24 anos, com oito trimestres consecutivos de queda do PIB, segundo o especialista.

AMÉRICA CENTRAL

